

Todo o ato comunicativo é regulado por princípios que contribuem para uma comunicação eficaz e de qualidade...

- ✓ Os interlocutores desenvolvem esforços no sentido de a comunicação seguir o mesmo objetivo.
- ✓ Promove-se, assim, a boa-formação conversacional.

1. Princípio da cooperação

Máximas conversacionais

- ✓ **Máxima da Quantidade.**
- ✓ **Máxima da Qualidade.**
- ✓ **Máxima da Relação.**
- ✓ **Máxima do Modo.**

1. Princípio da cooperação

Máximas de Quantidade

- ✓ Que a informação transmitida seja a estritamente necessária.

EXEMPLO

- Que livro estás a ler?
- *Campo de Lágrimas* de Jorge Letria.

1. Princípio da cooperação

Resposta que não obedece à máxima da quantidade

- Que livro estás a ler?
- Um livro de Jorge Letria
que é espetacular!

Não há identificação precisa do livro, que é o pretendido na questão, e há informação acrescida – a opinião sobre o livro.

1. Princípio da cooperação

Máxima da Qualidade

- ✓ Que o que se afirma seja verdadeiro.
- ✓ Que não se diga o que se pensa ser falso.
- ✓ Que não se façam afirmações que não se possam provar.

Resposta que não obedece
à máxima de quantidade

- Foi o António que mexeu no cacifo da Joana.
- Tens a certeza? Viste-o?
- Não, mas toda a gente sabe como é o António!...

1. Princípio da cooperação

Máxima da Relevância

Ser relevante no sentido de cooperar com o outro, evitando situações comunicativas como a do Exemplo.

Resposta que não obedece à máxima da relevância

- Achas que o António já fez as pazes com a Joana?
- Acho que, hoje, ainda vai chover!...

1. Princípio da cooperação

Máxima do Modo

- ✓ A mensagem deve passar de uma forma ordenada e clara.

EXEMPLO

O António e a Joana casaram e já partiram em lua de mel.

e não

Já partiram em lua de mel e o António e a Joana casaram.

1. Princípio da cortesia

- ✓ **Aplicação das regras sociais e culturais, recorrendo a estratégias verbais e não verbais (gestos, expressões, tom de voz), de modo a evitar conflitos e a não pôr em causa a imagem pública do interlocutor.**

1. Princípio da cooperação

Mecanismos linguísticos que minimizam efeitos negativos inerentes a certos atos de fala

- ✓ Expressões do tipo “por favor”.
- ✓ Frases interrogativas.
- ✓ Uso do condicional / imperfeito.
- ✓ Verbos modais.

1. Princípio da cooperação

Expressões do tipo “por favor”

Desculpe, pode dar-me uma pequena informação?

Lamento, mas não consegui chegar a horas!

Frases interrogativas

- Importas-te de fechar a porta?
- Podes atender o telefone?

Não estamos perante questões cuja resposta implique acréscimo de informação, mas sim perante ato ilocutório diretivo indireto.

1. Princípio da cooperação

Uso do condicional / imperfeito

Seria possível dar-me uma informação?

Queria um bilhete para a sessão das 21:30!

Poderia acompanhar-me à esquadra?

1. Princípio da cooperação

Verbos modais

Posso entrar?

Pode (Poderia) sair?

Poderias (Podes) dar-me uma ajuda?

As frases seguintes evidenciam desvios aos princípios reguladores da interação discursiva.

Assinale a opção que revela esse desvio.

1. Dois amigos conversam:

- Onde fica a tua casa nova?
- Num local extraordinário, cheio de sol e aconchegado por frondosas árvores! É cá uma paz!...

- A) Princípio da cooperação, máxima da qualidade.
- B) Princípio da cortesia linguística.
- C) Princípio da cooperação, máxima da relevância

2. Dois amigos conversam:

- Vais já para casa?
- Primeiramente, vou à escola, depois à piscina. Ainda vou ao supermercado e à farmácia. Só depois é que vou para casa.

- A) Princípio da cortesia linguística.
- B) Princípio da cooperação, máxima da quantidade.
- C) Princípio da cooperação, máxima do modo.

3. Num autocarro, diz o passageiro: - Dê-me um bilhete para a Foz.

- A) Princípio da cortesia linguística.
- B) Princípio da cooperação, máxima da qualidade.
- C) Princípio da cooperação, máxima do modo.

4. Entre amigos, um comenta:

- Chovia muito! Pendurei no bengaleiro a gabardine toda molhada e entrei em casa.

- Ah?

- A) Princípio da cooperação, máxima da relevância.
- B) Princípio da cooperação, máxima da qualidade.
- C) Princípio da cooperação, máxima do modo.

5. Duas vizinhas conversam:

- Sabes que o João do 5º esq. foi preso?
- Não me digas! Porquê?!
- Não sei, nem tenho a certeza que seja verdade. Mas, é o que se comenta no prédio.

- A) Princípio da cortesia linguística.
- B) Princípio da cooperação, máxima da quantidade.
- C) Princípio da cooperação, máxima da qualidade.

6. Pergunta o chefe ao funcionário: - Ainda não percebeu as ordens?

- A) Princípio da cortesia linguística.
- B) Princípio da cooperação, máxima da quantidade.
- C) Princípio da cooperação, máxima do modo.

7. Na frutaria... - Ó Senhora, não mexa na fruta!

- A) Princípio da cooperação, máxima da qualidade.
- B) Princípio da cortesia linguística.
- C) Princípio da cooperação, máxima do modo.

Bibliografia

Gramática de Língua Portuguesa,

Clara Amorim e Catarina Sousa, Areal Editores